



Universidade Federal
de Campina Grande

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG
CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CES
UNIDADE ACADÊMICA DE BIOLOGIA E QUÍMICA - UABQ
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA:
REVISANDO A LITERATURA COM ÊNFASE NO EMPREGO DO ARTESANATO
COMO FERRAMENTA DIDÁTICA**

BIANCA DE ARAÚJO OLIVEIRA

CUITÉ-PB

2024

BIANCA DE ARAÚJO OLIVEIRA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA:
REVISANDO A LITERATURA COM ÊNFASE NO EMPREGO DO ARTESANATO
COMO FERRAMENTA DIDÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), como um dos requisitos para a obtenção de título de Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientadora: Profa. Dra. Michelle Gomes Santos.

CUITÉ-PB

2024

O48e Oliveira, Bianca de Araújo.

Educação ambiental na escola: revisando a literatura com ênfase no emprego do artesanato como ferramenta didática. / Bianca de Araújo Oliveira. - Cuité, 2024.
43 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciada em Ciências Biológicas.) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2024.

"Orientação: Profa. Dra. Michelle Gomes Santos".

Referências.

1. Educação ambiental. 2. Educação ambiental - escola. 3. Educação ambiental - artesanato. 4. Educação ambiental - material reciclável. 5. Educação ambiental - sala de aula. 6. Centro de Educação e Saúde. I. Santos, Michelle Gomes. II. Título.

CDU 574(043)

BIANCA DE ARAÚJO OLIVEIRA

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA:
REVISANDO A LITERATURA COM ÊNFASE NO EMPREGO DO ARTESANATO
COMO FERRAMENTA DIDÁTICA**

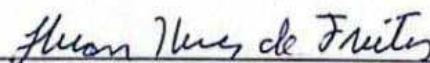
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), como um dos requisitos para a obtenção de título de Licenciada em Ciências Biológicas.

Aprovada em: 30/ Abril / 24.


Banca Examinadora:



Profa. Dra. Michelle Gomes Santos.
(Orientadora – UFCG)



Profa. Dr. Heron Neves de Freitas
(Examinador – UFCG)



Profa. M.Sc. Sanzia Viviane Farias F. Cunha
(Examinadora – Eci - OVS)

DEDICO:

Dedico este trabalho aos meus pais Maria Helena e Josinaldo Santos, por nunca medir esforços, para me guiar corretamente. As minhas irmãs Elenice Araújo, Cristina Araújo, Karoll Duarte e irmão Cícero Oliveira, ao meu padrasto e madrasta. A minha filha Luna Sofia que é minha força diária, a meu esposo Samuel Santos que sempre me incentiva. Dedico em especial “in memória” dos meus avós paternos e maternos falecidos. Aos familiares do meu esposo. Dedico aos meus amigos(as), colegas da universidade, direção, professores e funcionários no geral.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em especial a Deus pela dádiva da minha vida e das pessoas que amo. Por eu ser essa pessoa grata, forte e humilde. Pela capacidade e força para realizar este trabalho.

Agradeço também a minha professora orientadora Dr. Michelle Gomes Santos pela parceria e orientações prestadas, para concluir o presente trabalho. A universidade como um todo, pelo apoio e ensinamentos. A todos os meus familiares e amigos(as) sempre presentes.

Sem um fim social, o saber será a maior das futilidades.

Gilberto Freyre.

RESUMO

A Educação Ambiental caracteriza-se pelo reconhecimento e, ao mesmo tempo, aprimoramento de valores e conceitos. Tendo como ponto de partida o desenvolvimento das habilidades e contextualidade em relação ao meio. Leva a entender o quão é fundamental a mesma é, e estabelecendo interações. Foram buscados os trabalhos nas principais plataformas da Internet (Google©, Periódicos Capes®, etc.). A pesquisa foi de fevereiro a abril de 2024. Os principais termos chave foram: educação ambiental, artesanato, material reciclável. Trouxe justamente em sua concepção, a ideia de implementar formas didáticas, de trabalhar a educação ambiental em sala de aula, voltadas para à reciclagem. E ao mesmo tempo facilitar a compreensão dos alunos e comunidade em geral, da importância de preservar o meio ambiente. Por essa razão, está revisão bibliografia, trás a interação entre os trabalhos utilizados como base, bem como as ideias da autora do presente trabalho, para construir essa junção de conhecimentos. Onde essa formulação vai auxiliar na manutenção do meio ambiente, para viabilizar soluções, em cima dos problemas ambientais existentes. Dessa forma, este trabalho é indispensável para fundamentação das políticas públicas sociais, que buscam resoluções para a implementação de diferentes ferramentas, para trabalhar a referida temática dentro da sala de aula.

Palavras chave: Educação Ambiental; Ensino – Aprendizagem; Bases textuais.

ABSTRACT

Environmental Education is characterized by the recognition and, at the same time, improvement of values and concepts. Taking as a starting point the development of skills and contextuality in relation to the environment. It leads to understanding how fundamental it is, and establishing interactions. The works were searched on the main Internet platforms (Google©, Periódicos Capes®, etc.). The research was from February to April 2024. The main key terms were: environmental education, crafts, recyclable material. It brought precisely in its conception the idea of implementing didactic forms, of working on environmental education in the classroom, focused on recycling. And at the same time, it makes it easier for students and the community in general to understand the importance of preserving the environment. For this reason, this bibliographical review highlights the interaction between the works used as a basis, as well as the ideas of the author of this work, to build this combination of knowledge. Where this formulation will help maintain the environment, to enable solutions to existing environmental problems. Therefore, this work is essential for the foundation of public social policies, which seek resolutions for the implementation of different tools to work on the aforementioned theme within the classroom.

Keywords: Environmental Education; Teaching – Learning; Textual bases.

LISTA DE FIGURAS

	Pág.
Figura01. Plantando ideias em seu lar.....	20
Figura 02.ENSINO FUNDAMENTAL NO BRASIL: Contextualização, Estruturação e Objetivos.....	22
Figura 03: Diferentes Estratégias Didáticas: uma abordagem na área da ciência, tecnologia e meio ambiente. Englobando conhecimentos adquiridos na universidade pela autora da Revisão Bibliográfica.....	24
Figura 04: Estratégia Didática 1 – Aula expositiva dialogada e participação ativa.....	26
Figura 05: Estratégia didática 2: Trabalho em equipe.....	26
Figura 06: Estratégia didática 3 Sopa de ideias.....	27
Figura 07: Estratégia didática 4 criação de jogos educativos, com o uso de materiais recicláveis.....	28
Figura 08. Busca das publicações através das plataformas <i>on line</i>	30
Figura 09. Seleção das publicações através das plataformas <i>on line</i>	30

LISTA DE QUADROS

	Pág.
Quadro 01. Resultado dos trabalhos encontrados sobre a temática da Educação Ambiental, com ênfase no emprego do artesanato em sala de aula.	34

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CES - Centro de Educação e Saúde;

ISSN - *International Standard Serial Number* (Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas);

UFCG - Universidade Federal de Campina Grande.

ACPN. - Associação Capixaba do Patrimônio Nacional.

LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

SAE- Sistema Auxílio à Educação.

PE- Pernambuco.

HQs- História em Quadrinhos.

SUMÁRIO

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	14
2. OBJETIVOS	16
2.1. OBJETIVO GERAL	16
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	17
3.1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: caracterização e aplicações	17
3.2. PRÁTICAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS	22
4. METODOLOGIA	29
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO	31
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
REFERÊNCIAS	41

1. INTRODUÇÃO

Com o intuito de incentivar a conscientização pública sobre o dever de cuidar e preservar o meio ambiente através de ferramentas didáticas importantes, a Educação emerge como uma área estratégica na busca da sustentabilidade. A escola representa o espaço de educação formal que leva os alunos a pensarem acerca dos conceitos de meio ambiente, sustentabilidade, preservação e conversação. E, ao mesmo tempo, atua para fortalecer as práticas cidadãs interligadas a esta temática, trabalhando a reciclagem, o artesanato, bem como a criatividade dos alunos.

Segundo Reigota (2010) “a escola é um dos locais privilegiados para a realização da Educação Ambiental, desde que dê oportunidade à criatividade”. É a partir desta compreensão, associada à perspectiva de Educação Ambiental que analisa a problemática tomando por base a realidade concreta, que buscamos refletir sobre a relação entre arte e educação ambiental como possibilidade de desenvolvimento da consciência crítica no ensino fundamental.

Dentre os aspectos que justificaram o presente estudo temos como a principal motivação em sua origem a participação desta autora nos componentes curriculares Estágio Supervisionado I e II do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Centro de Educação e Saúde (CES) da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Devido à Escola Municipal de Ensino Fundamental Julieta de Lima e Costa, campo dos referidos estágios houve a oportunidade de participar de projetos da escola voltados para Educação Ambiental, isso fez despertar o interesse nessa área temática. Partindo desta linha de pesquisa, surgiu a elaboração do projeto nomeado “Educação Ambiental na Escola: trabalhando o artesanato com material reciclável”.

Trabalhar de forma diversa, criativa e sustentável com a referida temática, transformando-a numa ferramenta de ensino e visando uma construção mútua de conhecimento, bem como desenvolver a aprendizagem dos alunos. Assim, buscou-se as bases na literatura para reativar estratégias fundamentais acerca das políticas públicas que visam, por exemplo, a preservação e conversação do meio ambiente. O fomento a pautas como a criação de ideias que sirvam de incentivos para defesa do meio ambiente.

Esta monografia trouxe em seu enredo justamente este levantamento de como a literatura pode embasar ações para que os alunos possam ver a questão da Educação Ambiental e de qual forma esta pode ser trabalhada em conjunto, ao mesmo que vai aprimorar ideias que serão construídas ao longo das vivências práticas. Assim, realizamos uma revisão de literatura sobre a temática da Educação Ambiental na escola, com ênfase no emprego do artesanato como ferramenta didática.

2: OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Realizar uma revisão de literatura sobre a temática da educação ambiental na escola, com ênfase no emprego do artesanato como ferramenta didática.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Levantar as principais publicações sobre a referida temática;
- Descrever os conteúdos encontrados nos textos selecionados;
- Caracterizar o estado do conhecimento sobre a utilização de artesanatos e do uso de materiais recicláveis como ferramentas didáticas.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1. EDUCAÇÃO AMBIENTAL: caracterização e aplicações

“Entende-se por Educação Ambiental os processos permanentes de aprendizagem e formação individual e coletiva para reflexão e construção de valores, saberes, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências, visando à melhoria da qualidade da vida e uma relação sustentável da sociedade humana com o ambiente que a integra.” (SCABIN 2023).

A Educação Ambiental é uma das ferramentas existentes para a sensibilização e capacitação da população em geral sobre os problemas ambientais. Com ela, busca-se desenvolver técnicas e métodos que facilitem o processo de tomada de consciência sobre a gravidade dos problemas ambientais e a necessidade urgente de nos debruçarmos seriamente sobre eles. (MARCATTO 2002).

Segundo o mesmo autor, existem várias definições de educação ambiental. No livro ele cita, “ a Educação Ambiental como sendo um processo que visa”:

“(...) formar uma população mundial consciente e preocupada, com o ambiente e com os problemas que lhe dizem respeito, uma população que tenha os conhecimentos, as competências, o estado de espírito, as motivações e o sentido de participação e engajamento que lhe permita trabalhar individualmente e coletivamente, para resolver os problemas atuais e impedir que se repitam (...)” (Pág. 14).

A Educação Ambiental está prevista na nossa Constituição Federal, de 1988, portanto é um direito humano fundamental do cidadão brasileiro, considerando que ela contribui diretamente para a proteção do meio ambiente e para a promoção da cidadania e da dignidade das pessoas. (AGUIRRE 2023).

“Artigo 225 – Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Segundo Vieira (2022), a conservação do meio ambiente depende diretamente da conscientização e da mudança de hábitos das pessoas. Tal mudança só é possível através da educação. Desde cedo, as instituições de ensino são responsáveis por atuar, em paralelo à educação recebida em casa, na formação de valores e princípios das crianças. Através do conhecimento, da interação entre professores e alunos, e alunos e pais, as crianças aprendem as ferramentas necessárias para se tornarem cidadãos responsáveis e viver em sociedade. Sendo assim, é essencial que as escolas incorporem aos seus currículos e às propostas pedagógicas ações e projetos que incentivem práticas ambientalmente corretas, em todas as fases de ensino.

De acordo com a ACPN (2022), nos últimos dez anos, a população mundial cresceu em um bilhão. Hoje, estima-se que há 7,8 bilhões de habitantes no planeta Terra. O aumento da população global, as constantes crises ambientais e a escassez dos recursos naturais atentam para a importância de conscientizar as pessoas sobre a preservação do meio ambiente e de adquirir hábitos mais saudáveis. Nesse contexto, a Educação Ambiental nas escolas torna-se ainda mais fundamental, como espaço educativo, colaborativo e de formação de valores.

3.1.1. Como implementar a educação ambiental nas escolas?

A implementação da educação ambiental nas escolas pode acontecer por meio de conteúdos trabalhados em sala de aula e em atividades específicas. Entretanto, sabemos que a conscientização e a mudança de hábitos acontecem com atitudes pequenas e diárias (VIEIRA 2022).

Segundo a autora Isabelle Fernandes (2023) é fundamental destacar que a Constituição Federal de 1988 torna obrigatória a aprendizagem da educação ambiental “em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (Art. 225).

Dentre as formas de implementar a E.A. no âmbito escolar, Vale destacar:

- Auxiliar os estudantes de forma consciente, em razão do uso da água e energia.
- Buscar profissionais aptos para ministrar palestras acerca da importância da coleta do lixo (Por exemplo, e após essas palestras confeccionar com os alunos, lixeiras recicláveis, para cada tipo de lixo e introduzir no ambiente escolar).

- Incentivar a diminuição da utilização do plástico.
- Promover ações que visem evitar o desperdício de alimentos, como também dos materiais usados em sala de aula.
- Confeccionar cartazes com os alunos, acerca da importância de cuidar do meio ambiente e espalhar por toda escola.
- Tentar levar os alunos a aula de campo, onde os mesmos podem visitar pontos de coleta seletiva do lixo, bem como locais de exposição ou confecção de artesanato.
- Construir uma horta juntamente com os alunos na escola, onde os mesmos irão auxiliar em todo processo, e os alimentos produzidos e coletados por eles, sejam entregues na cozinha e introduzidos na merenda escolar.
- Trabalhar a criatividade estudantil, com base na reciclagem, utilizando o artesanato como ferramenta didática (com materiais que seriam descartados).
- Ressaltar ainda, a educação ambiental nas escolas por meio, de eventos, como feira de ciências, onde sejam comemoradas datas fundamentais desta temática como: Dia Mundial da Água; Dia da Árvore; e Dia Mundial do Meio Ambiente e outros.

A E.A. nas escolas é praticada de maneira distinta conforme a instituição e do método de ensino utilizado. A pedagogia Waldorf, por exemplo, é conhecida por dar muito valor ao contato com a natureza.

Aliar a reciclagem e o artesanato como instrumentos para trabalhar a E.A. na escola podem ser muito eficazes ao processo de sensibilização ambiental, sendo uma ótima forma de envolver a comunidade e fazer os esforços para conservação dos recursos naturais com a reciclagem de muitos materiais. O artesanato é uma técnica manual que consegue transformar objetos diversos em artigos de decoração, utensílios, móveis, brinquedos, dentre outros.

Ainda, o artesanato sustentável, além de reaproveitar materiais que seriam descartados na natureza, pode ser uma ótima fonte de renda. Realizar oficinas que estimulem a prática e a sensibilização socioambiental de maneira educativa e lúdica em crianças e idosos pode ser muito eficaz para a mudanças de percepção e de comportamento.

Portanto, com base na citação dos autores, Deiviani de Oliveira e Elcio Das Graça Lacerda (2020), é possível formar sujeitos conscientes e sensíveis para questões ambientais se, de todos os aspectos citados, se valorizar cada sujeito, em sua totalidade, pois é deste que parte a preservação ou a destruição do meio ambiente.

Como incentivar a conscientização ambiental em casa?

Figura01. Plantando ideias em seu lar



Fonte: Escola da inteligência.com.br, 2023

Como representa a figura 01 acima, temos que plantar ideias em razão, de como desenvolver essa temática dentro de casa, e pensar que antes de qualquer coisa, temos como principal desafio, ser exemplo dentro de casa. Essa formulação trás mudanças em vários campos, como rotina, hábitos e porque não falar em gostos. Onde ações simples, podem fazer toda diferença. Com o intuito de cuidar e especialmente preservar o meio ambiente, podemos construir em casa, importantes lições para nossas crianças e adolescentes, desde cedo. Como o fato de trabalhar a paciência, generosidade e compreensão desta temática. Desta maneira criando uma percepção produtiva, a qual temos que desenvolver no ambiente ao qual estamos inseridos. Pois, preservar o meio ambiente, é cuidar de nós, da nossa casa e das futuras gerações.

Ao tomar como base, as colocações acima, e ao mesmo tempo agregar com alguns exemplos de ações simples, pontuadas por Escola Portal Bilíngue (2021) notamos, o quão é essencial desenvolver formas de construir o pensamento consciente desde cedo. Sendo estabelecidas algumas destas indagações abaixo:

- Usar a criatividade;
- Aumentar o contato com a natureza;
- Incentivar a reciclagem;
- Evitar o desperdício;
- Ter horta caseira;
- Desenvolver gincanas simples, para trabalhar formas diversas de reduzir a produção de lixo;
- Plantar uma árvore, sempre que possível;
- Criar brinquedos com materiais recicláveis;
- Buscar desenvolver jogos simples, com materiais que seriam jogados fora, que podem auxiliar na compreensão da importância de cuidar do meio ambiente, entre outras.

É tomando como base este contexto, que temos de incentivar a conscientização desde cedo. Com o intuito justamente de desenvolver “mais ações e menos conversa”, sendo de extrema importância à proteção do nosso meio ambiente. Pois no momento que fazemos nossa parte, seremos modelo de inspiração para as pessoas ao redor.

3.2. PRÁTICAS DE ENSINO DE CIÊNCIAS

Figura 02. ENSINO FUNDAMENTAL NO BRASIL: Contextualização, Estruturação e Objetivos



Fonte: Site primeira.escolha. com; 2018

O que é o Ensino Fundamental:

É um dos níveis de ensino ministrado no Brasil e de forma obrigatória. Estabelecendo uma durabilidade de 9 anos, com direcionamento para as idades entre 6 e 14 anos, tomando como base funcional, a formação de cada cidadão. Para isso é essencial que o aluno desenvolva uma compreensão acerca do ambiente social, ao qual está inserido, e com isso, possa evoluir suas ações em convívio sociável, tendo como base os valores que regem nossa sociedade.

A Lei de nº 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996 (LDB 9.394/96), é a que estabelece a finalidade da educação no Brasil, como esta deve estar organizada, quais são os órgãos administrativos responsáveis, quais são os níveis e modalidades de ensino, entre outros aspectos em que se define e se regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios presentes na Constituição.

A divisão do Ensino Fundamental acontece da seguinte maneira: Anos iniciais: correspondem às séries cursadas do 1º ao 5º ano, destinadas às crianças entre 6 e 10 anos, sendo o primeiro ano a classe de alfabetização. Anos finais: compreendem as séries do 6º ao 9º ano para crianças e jovens entre 11 e 14 anos. Os sistemas de ensino oferecidos pelas escolas também podem desdobrar o ensino fundamental em ciclos, desde que a carga horária mínima anual de 800 horas seja respeitada. A escola deve obrigatoriamente fornecer pelo menos 200 dias efetivos de aula, com duração de no mínimo 4 horas diárias. (ENCICLOPÉDIA 2020). Partindo da idealização e construção do conhecimento, da classe estudantil, o Ensino Fundamental estabelece em três pontos essenciais, seus objetivos generalizados, onde visa o bem comum.

- Desenvolver as habilidades de seus alunos, quanto ao escrever e ler.
- Percepção e interpretação, em razão dos seus direitos e valores que regem nossa sociedade, tornando-a sociável e integrativa.
- Compreender essência de vínculo familiar, convívio social e respeito quanto o espaço do próximo.

BNCC: Qual a abordagem pedagógica da BNCC, para o Ensino Fundamental, interligando aspectos básicos, acerca de como o Ensino Fundamental, está organizado

Mais conhecida pela sua sigla, BNCC, a Base Nacional Comum Curricular é um documento, elaborado pelo governo federal, que busca estabelecer quais são as aprendizagens essenciais que todos os estudantes do país devem adquirir e desenvolver ao longo de sua jornada na educação básica. (MENDES 2018).

Segundo o documento da BNCC:

“Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.(BNCC)”

Com base na publicação de Sae Digital (2021), entende-se Portanto, a importância de compreender as mudanças no processo de desenvolvimento da criança – como a maior autonomia nos movimentos e a afirmação de sua identidade – a BNCC Ensino Fundamental – Anos Iniciais propõe o estímulo ao pensamento lógico, criativo e crítico, bem como sua capacidade de perguntar, argumentar, interagir e ampliar sua compreensão do mundo. Ou seja:

Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, a progressão do conhecimento ocorre pela consolidação das aprendizagens anteriores e pela ampliação das práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas quanto o que ainda precisam aprender. (BNCC)

Figura 03: Diferentes Estratégias Didáticas: uma abordagem na área da ciência, tecnologia e meio ambiente. Englobando conhecimentos adquiridos na universidade pela autora da Revisão Bibliográfica.



Fonte: Site Ponto Biologia, 2023

Ao abordar diferentes estratégias didáticas, como ilustra a figura 03 acima, onde o professor tem a liberdade de desenvolver aulas mais dinâmicas, interativas e com enfoque nas mudanças e métodos de ensino inovador, ressalto os conhecimentos prévios adquiridos em sala de aula, na Universidade Federal de Campina Grande, Campus, Cuité -PB, e ministrados durante a disciplina prática IV, do

Curso de Ciências Biológicas, pelo professor Dr. Sodré, o qual sempre, teve em suas aulas, um grande objetivo, fazer com que seus alunos, assim como eu, pudessem entender a funcionalidade por trás da forma que, o docente ministra suas aulas, visando a participação e interesse dos estudantes.

Segundo o Dr. Sodré “ Temos que aprender, a aprender”, ou seja, é importante o professor levar o conteúdo para sala, mais é fundamental que o aluno, busque também aprender, o quão determinado assunto é necessário em nossa vida estudantil, social e profissional. Ou seja, todo e qualquer conhecimento é indispensável para nossa jornada como um todo. Onde o docente necessita reformular as formas de ministrar as suas aulas, com justamente o intuito de despertar no aluno, o interesse, e ao mesmo tempo entender que, no ambiente escolar, o professor estará lidando com pessoas diferentes, que pensam de maneiras diversas, sendo importante estabelecer essa conexão professor/aluno, para que o processo de ensino aprendizagem, traga resultados e que sejam em sua maioria positivos.

É importante por exemplo, que exista aula dialogada, porém, o professor não pode se prender no pressuposto de apenas levar o conteúdo pronto, para os alunos, mais trazer estratégias didáticas, que sirvam de estímulo para participação dos estudantes. Como o fato de fazer uso das inúmeras ferramentas tecnológicas, para auxiliar nas aulas, levar os alunos para aulas de campos, que possa trabalhar o assunto abordado em sala, levando-o entender a aplicabilidade deste conteúdo por exemplo, e outras infinitas maneiras de desenvolver essas aulas. Portanto isso vai enfatizar, as estratégias didáticas no sentido de ações, que visem o bem comum, ou seja, o desenvolvimento do ensino aprendizagem. Que exista justamente essa interação entre professor/aluno e vice-versa.

Para que o processo de aprendizagem ocorra com clareza, é fundamental que as estratégias didáticas tenham objetivos norteadores em sua construção, onde serão capazes de auxiliar o educador, bem como o educando. Pois inúmeras são as possibilidades de coisas, que podem reter a atenção do aluno em sala de aula, como por exemplo os celulares, então é essencial que o professor traga inovações para ministrar suas aulas e que assim o aluno realmente foque sua atenção e aprenda. Não fácil está apto ao novo, mas é um ponto chave para o progresso da educação.

É pensando nisso que trago a seguir, alguns exemplos de estratégias didáticas, que são essenciais para o processo de ensino e aprendizagem do aluno. Tomando por base o desenvolvimento da Educação Ambiental, bem como enfatizando a reciclagem (artesanato sustentável). E com o intuito de despertar o interesse do estudante, e que o professor tenha liberdade de colocar em prática sua criatividade e juntamente com seus alunos, transformem as aulas em momentos mais interativos, diversos e dinâmicos.

Figura 04: Estratégia Didática 1 – Aula expositiva dialogada e participação ativa



Esse tipo de estratégia (Estratégia Didática 1: aula expositiva dialogada e participação ativa, como reforça a figura 04 acima), seria a junção do ensino tradicional com uma inovação, onde a participação dos alunos seja de forma mais ativa, e para que a mesma ocorra, o conhecimento prévio dos estudantes é levado em consideração e ao mesmo tempo integrado ao conteúdo disponibilizado pelo professor. Dessa forma criando uma conexão assídua, em razão por exemplo da resolução de problemas, exemplificação e outros pontos, para que este tipo de aula seja executada.

Figura 05: Estratégia didática 2: Trabalho em equipe



O ponto chave desse tipo de estratégia pedagógica (Estratégia Didática 2: trabalho em equipe, como ilustra a figura 05 acima), é justamente a junção em grupo dos alunos, ou seja, que os mesmos sejam divididos em quantidades x de integrantes, e no decorrer da aula, cada equipe fique responsável por criar soluções para as problemáticas que o professor traga para cada conteúdo. Com base nisso, serão elaboradas análises e discussões acerca da temática.

E a partir dessa colocação, os estudantes terão de assumir um papel crucial nesse tipo de aula, associar a problemática ao seu cotidiano e está em volta da situação. Criando dessa forma um ambiente escolar diversificado, interativo e inovador. Onde desde cedo, os alunos possam descobrir e formular ideias, habilidades e interpretação dos conteúdos. E então com isso tudo, o professor tem o papel de ser o suporte de cada grupo, mais não vai trazer o conteúdo pronto, são os alunos que vão criar de acordo com cada equipe.

Figura 06: Estratégia didática 3 Sopa de ideias



O foco principal dessa estratégia (Estratégia Didática 3: sopa de ideias, como enfatiza a figura acima), é justamente estimular o desenvolvimento de ideias dos alunos, onde será trabalhado a criatividade, imaginação e proatividade, tudo de maneira espontânea, ou seja, que o aluno seja estimulado a participar e não que se sinta na obrigação de tá ali, só por está em aula. E que por exemplo diante de uma problemática como a degradação ambiental, esse aluno tenha já em mente possíveis soluções para minimiza os impactos. E aí o professor vai auxiliar na seleção dessas

ideias e juntos colocar em prática. E vale ressaltar a importância de serem ouvidos todos os alunos e que exista uma conexão mútua em volta da resolução.

Figura 07: Estratégia didática 4 Criação de jogos educativos, com o uso de materiais recicláveis



De acordo com o autor Fabiano Naspolini (2021), os jogos educativos já se consolidaram como mais um recurso didático possível na educação. Ele surge, pois é muito comum buscarmos aulas mais atraentes. Isso ajuda a ganharmos mais atenção deles, além de nos destacarmos por trazer uma abordagem mais interessante a quem deseja aprender. É preciso uma análise profunda desse contexto para evitar que o jogo seja inviável de uso, e uma sugestão ao nosso alcance, seria a criação desses jogos, com materiais que seriam descartados, com isso contribuindo para conservação do meio ambiente e para o processo de ensino.

4. METODOLOGIA

O presente trabalho buscou revisar na literatura de nível superior as questões acerca de como a Educação Ambiental pode ser trabalhada na escola, e de que forma podemos transformar a criatividade dos alunos, por meio de materiais que não seriam mais usados, no caso dando ênfase a reciclagem.

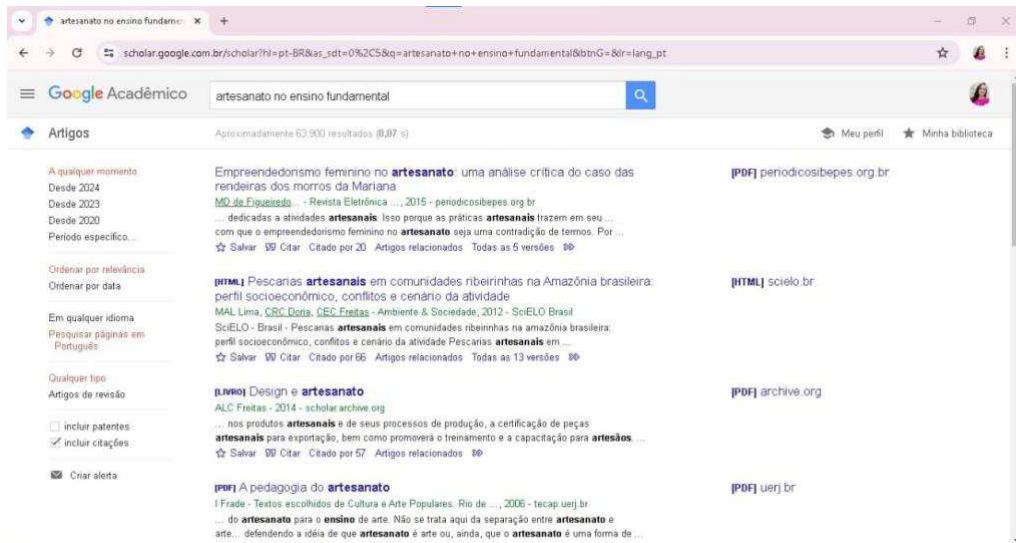
Para tanto, realizou-se a busca de publicações no período dos últimos dez anos em plataformas *on line* de busca, a exemplo do Google[®] Acadêmico, acervo eletrônico da Biblioteca da UFCG e outras (figuras 13 e 14).

O período de desenvolvimento da pesquisa foi de fevereiro a abril de 2024. Foram considerados apenas os trabalhos acadêmicos da graduação (monografias), trabalhos de pós graduação *lato sensu* (monografias de especialização) e *stricto sensu* (dissertações e teses). Ainda, consideramos os artigos publicados em revistas especializadas com ISSN.

Os termos e expressões chave utilizados foram: <educação ambiental>; <escola>; <artesanato>; <ensino de ciências>; <ensino fundamental>; <sustentabilidade>; <resíduo urbano sólido>; <lixo>, <material reciclável>, dentre outros. Os combinantes foram <e> / <ou>. Toda a pesquisa considerou apenas publicações em português brasileiro.

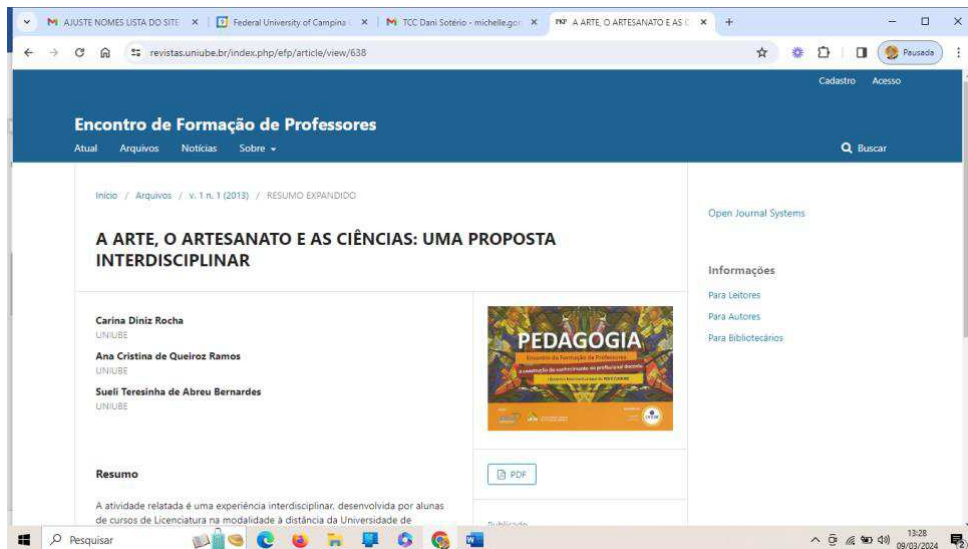
A normativa do texto seguiu o Manual de Elaboração de Trabalhos Acadêmicos da Biblioteca do Centro de Educação e Saúde (CES), da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Figura 08. Busca das publicações através das plataformas *on line*.



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Figura 09. Seleção das publicações através das plataformas *on line*.



Fonte: dados da pesquisa, 2024.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para realizar esta revisão de literatura sobre a temática da educação ambiental na escola, com ênfase no emprego do artesanato como ferramenta didática. Ao todo 10 trabalhos foram selecionados neste levantamento. Após procedeu-se à análise das obras, para elaboração do presente estudo. Os resultados foram apresentados na forma textual, também com a utilização de quadro descritivo.

Quadro 01. Resultado dos trabalhos encontrados sobre a temática da Educação Ambiental, com ênfase no emprego do artesanato em sala de aula.

#	Autor(es)	Título do trabalho	Ano de publicação
01	Suelen Regina Patriarcha- Graciolli; Ângela Maria Zanon; Paulo Robson de Souza.	“Jogo dos Predadores “: Uma proposta Lúdica para Favorecer a Aprendizagem em Ensino de Ciências e Educação Ambiental.	2008
02	Carina Diniz Rocha; Ana Cristina de Queirós Ramos.	A Arte, o Artesanato e as Ciências: Uma Proposta Interdisciplinar.	2013
03	Romário Rosa de Souza; Edson Ferreira Lopes; Adanilza Baptista de Lima Rosa Madalena.	Oficinas Didáticas de Educação Ambiental: Uma forma de Ensinar.	2013
04	Eloyse A. Da Silva; Caio A. Marinho de Oliveira; Rayana Raissa Costa Araújo Cunha; Rogean Vinícius Santos Soares; Vanessa Dias Teixeira; Mariana Grenther.	Educação Ambiental voltada para a reutilização e Reciclagem dos Resíduos Sólidos no Ambiente Escolar: Um estudo de caso no ensino fundamental em Recife(PE).	2014
05	Kiany S.B. Cavalcante; Fernando C. Silva; Adeilton P. Maciel; José Augusto S. Lima Júnior; Joaires S. dos Santos Ribeiro; Paulo J. C. dos Santos; Adriano E. P. Pinheiro.	Educação Ambiental histórias em quadrinhos: Recurso didático para o Ensino de Ciências.	2014

06	Roniealdo Marques; Claudia Regina Xavier.	Pegada Ecológica do Lixo: Desenvolvimento e aplicação de uma sequência didática para a Educação Ambiental.	2018
07	Brena Quésia de Souza Monteiro 1 Maria Kelly Araújo 2 Antônio Gomes Santiago Bisneto 3 Marly dos Santos Alves4	A Relevância da Educação Ambiental no Contexto Escolar: Uma Revisão na Literatura.	2020
08	Deiviani de Oliveira 1 Elcio Dias Graça Lacerda 2	Educação Ambiental: Desafios para o desenvolvimento do cidadão no processo educativo.	2020
09	Suzany Evelyn de Souza Gama	Educação Ambiental no Ensino Fundamental: Dificuldades, Desafios Recursos Didáticos e Percepções.	2020
10	Cátia Helena de Almeida Lima Massari; Maria Angélica Miglins.	Artesanato como Ferramenta Complementar ao Ensino-aprendizagem de Ciências Morfológicas.	2022

Fonte: dados da pesquisa, 2024.

Análise aprofundada, dos dez trabalhos escolhidos, para formulação desta Revisão Bibliográfica:

Trabalho 01: “Jogo dos Predadores “: Uma proposta Lúdica para Favorecer a Aprendizagem em Ensino de Ciências e Educação Ambiental.

Resumo: O presente artigo ressalta a importância e funcionalidade da utilização de jogos em sala de aula como ferramenta didática, visto que, esta proposta pedagógica trás uma conciliação entre aprendizagem e diversão. Por essa razão, a contribuição no campo da Educação ocorre de múltiplas formas, auxiliando o desenvolvimento escolar e social do aluno.

Tendo dessa forma, como principal objetivo, auxiliar os professores no processo de ensino aprendizagem, e ao mesmo tempo, oferecer aos estudantes uma proposta lúdica, com alto teor de aplicabilidade e resultados favoráveis.

Crítica: Ao analisar de forma particular o presente trabalho, reforço a importância de utilizar diferentes estratégias didáticas em sala de aula, como é o caso dos jogos, para somar no processo de ensino. E no momento que os autores formulam o uso de jogos para trabalhar temáticas fundamentais, como Ciências e Educação Ambiental, pontua ainda mais a veracidade deste método.

Discussão: Ao falar sobre a utilização de jogos em sala de aula, como uma proposta lúdica para auxiliar o processo de ensino/aprendizagem, contribuindo para ministrar a aula, os autores deste trabalho enfatizam a importância do docente, buscar formas diversas, interativas e dinâmicas para trabalhar no âmbito escolar, com o intuito de despertar o interesse, participação e até mesmo criatividade do aluno. Ao pensar nesta colocação, reforço sua funcionalidade através da seguinte citação:

De acordo com a autora Nayhol Barros (2023), ao longo da história, o jogo tem sido pensado de formas variadas, além de ter ganhado cada vez mais relevância nos campos da Psicologia e da Educação. Os benefícios dos jogos didáticos incluem o estímulo à motivação, desenvolvimento de habilidades e aprimoramento do processo de ensino. Ao mesmo tempo cria um ambiente harmonioso e divertido, para crescimento intelectual dos alunos e contribui para a formação de cidadãos críticos e reflexivos.

Trabalho 02: A Arte, o Artesanato e as Ciências: Uma Proposta Interdisciplinar.

Resumo: Com o intuito de levantar proposta interdisciplinar e razão da utilização de atividades pedagógicas, o presente trabalho trás em seu enredo este emaranhado de estratégias, que podem ser trabalhadas em sala de aula. E tudo isso através da Arte, do Artesanato e das Ciências, onde a criatividade e participação dos alunos sejam estigadas. Dessa maneira estimula a compreensão acerca do conteúdo que for ministrado pelo docente em sala de aula.

Crítica: O trabalho em si trás um em sua construção um enredo fundamental para o âmbito da Educação, com tudo em opinião própria, senti a falta de imagens para colaborar com essas colocações. Onde os autores poderiam ter trabalhado essa parte e exemplificar. Mesmo assim, pontuo o excelente posicionamento dos mesmos em razão das indagações acerca da interdisciplinaridade.

Discussão: Ao realizar a leitura deste trabalho, pude notar, pontos fundamentais em sua construção, como o fato dos autores, mostrar a necessidade de

formular está colocação, em virtude do desenvolvimento da capacidade reflexiva, criativa e crítica do aluno, ao mesmo tempo, levar o mesmo ao que podemos pontuar de despertar acerca dos valores e saberes que regem nossa sociedade, e tornar este indivíduo um cidadão apto a viver no ambiente ao qual for inserido.

Segundo Freire (1996), a interdisciplinaridade pode e deve ser vista, como uma prática da liberdade, onde o professor possa ajudar seu aluno a desenvolver seu pensamento consciente, tanto em razão do meio em que está inserido, como do processo de constituição mútua, dessa maneira contribuindo para formação estudantil, pessoal e social de modo geral.

Trabalho 03: Oficinas Didáticas de Educação Ambiental: Uma forma de Ensinar.

Resumo: O foco principal deste trabalho, foi desenvolver as chamadas oficiais didáticas de educação ambiental, utilizadas como uma maneira de construção do processo de ensino. Ao termos essa colocação como ponto de partida, somos estimulados a entender, as inúmeras dificuldades que regem a aprendizagem dos alunos, é com por isso que, o professor tem o papel de, claro dentro das condições estabelecidas de trabalho, criar ações em razão de estratégias didáticas, para ministrar suas aulas, ou seja, é necessário mudanças.

Neste contexto, o autores desse trabalho, mostram que é possível, diversificar de forma proveitosa e de baixo custo financeiro. Reforçando a inovação, participação e criatividade dos alunos. Onde o educador esteja ciente, que pode fazer uso de diferentes métodos de ensino.

Crítica: Ao todo o artigo está bem colocado, tendo em vista que os autores fizeram uso de figuras de linguagem, tanto verbal (escrita), como visual (imagens), para construção do mesmo, em meu ponto de vista, isso enaltece o trabalho. É perceptível também o modo como, cada etapa de construção do mesmo foram bem pontuadas. Do mais tiveram um admirável posicionamento acerca da apresentação e elaboração da temática em geral.

Discussão: Em razão da sua construção, o presente trabalho reforça a potencialidade das metodologias de ensino, serem ministradas de diferentes formas, tendo em vista essa liberdade de inovar em prol do desenvolvimento do processo de ensinar. Essa indagação faz semelhança a citação de Libânio (1994), onde ele

descreve o processo didático efetiva-se a partir de uma mediação escolar, integrando os conteúdos com a aprendizagem, formação estudantil e social do aluno.

Trabalho 04: Educação Ambiental voltada para a reutilização e Reciclagem dos Resíduos Sólidos no Ambiente Escolar: Um estudo de caso no ensino fundamental em Recife(PE).

Resumo: No artigo é notório, a importância da E.A. ser trabalhada na escola, tendo em vista que, o meio ambiente necessita desse fator reflexivo, ou seja para sua manutenção e conservação, pois ao gerenciar um descarte adequado do lixo, já estamos contribuindo, para esta causa, e trabalhar esta temática em sala de aula, aumenta a probabilidade de construção, do pensamento consciente desde cedo do aluno. É fundamental entender que, mudanças acontecem com atitudes simples e fazem toda diferença.

Crítica: Ao descrever criticamente este trabalho, faço uma ressalva em razão de sua construção, onde ao todo trás uma exposição de fácil entendimento, regado de peculiaridades, com isso o autores pontuaram bem a temática e souberam apresentar a temática, na medida em que desperta o interesse do leitor.

Discussão: Este tipo de trabalho é essencial, pois necessitamos de soluções, para questões como essa do gerenciamento adequado do lixo, de trabalhar a educação ambiental em sala e como essas temáticas estão relacionadas com o nosso ambiente fora da escola também, Promovendo dessa maneira a conscientização. Com isso formando cidadãos mais conscientes e sensíveis ao cuidado com nosso meio ambiente. Por está razão é fundamental essa temática ser desenvolvida em sala de aula, onde segundo a autora Almeida (2022), pontua que, a coleta adequada do lixo (resíduo sólido), é essencial para manutenção ambiental e uma boa qualidade de vida.

Trabalho 05: Educação Ambiental histórias em quadrinhos: Recurso didático para o Ensino de Ciências.

Resumo: As diferentes estratégias didáticas são essenciais para o processo de ensino, e esse artigo trata justamente dessa temática, onde o enfoque é a utilização de história em quadrinhos com essa finalidade. Pontuando dessa maneira uma aprendizagem mais diversa, e com resultados satisfatórios.

Crítica: Ao trazer as HQs como ferramentas didáticas, os autores do trabalho, ressaltam que a funcionalidade das mesmas, vai além do entretenimento, pois as histórias em quadrinhos com aplicabilidade pedagógica, demonstram um grande potencial ao serem trabalhadas em sala de aula. Com isso ajuda a enriquecer o conhecimento dos alunos e estimula a imaginação dos mesmos.

Discussão: O uso dessa ferramenta, como método didático, abrange um leque de possibilidades, onde vai trabalhar a interação e ao mesmo tempo levar o aluno utilizar materiais do seu cotidiano por exemplo nas aulas e juntamente com o professor explorarem essa formação diversificada.

Mediante esta indagação, reforço a mesma com a seguinte citação, ORNAGUI (2023), onde a autora pontua “ Que os conteúdos abordados nas histórias em quadrinhos trazem situações reais do cotidiano, e isso vai além de resgatar valores e princípios éticos de forma lúdica, elas possibilitam ao aluno se perceber em situações semelhantes, partindo da vivência, o conteúdo vai evoluindo para uma sistematização científica, ao mesmo tempo favorecendo a criatividade e transformação”.

Trabalho 06: Pegada Ecológica do Lixo: Desenvolvimento e aplicação de uma sequência didática para a Educação Ambiental.

Resumo: Logo em seu momento introdutório, os autores reforçam que a temática E.A. interfere diretamente em nosso cotidiano e por essa razão é fundamental que a mesma seja enfatizada em sala de aula. Sabemos que não é fácil, de ser desenvolvida, mas é necessário que sejam esquematizadas ações para ministrar a mesma.

Partindo desse pressuposto, o artigo busca demonstrar por exemplo, formas ecologicamente corretas de lidar com o lixo e como podem ser envolvidas no processo de ensinar.

Crítica: Ao desenvolver o trabalho, os autores estimulam em sua construção, um fator chave, que é justamente a divergência em razão do fato de ainda terem os docentes que não estão aptos a mudança, ou seja preferem a aula tradicional, é claro que não vamos desmerecer as aulas desse formato, porém é necessário levar para ela de aula maneiras de deter a atenção e principalmente despertar o interesse.

E ao falar sobre um tema tão importante como a E.A. e maneiras de lidarmos com o lixo, é fundamental que o professor busque adequações pedagógicas, com o intuito de agregar no processo de aprendizagem.

Discussão: Dando ênfase as aulas ministradas de formas diversas e sua importância para formação do aluno, trago a seguinte indagação para complementar o conteúdo. Onde de acordo com a autora Jéssica Ferraz (2022), demonstra em sua colocação a funcionalidade em razão da estrutura de aulas mais dinâmicas e interativas, ela faz com que os alunos participem mais ativamente, e mostra o caminho pelo qual o educador pode se basear, para chegar no seu objetivo final de ensino e aprendizagem.

Trabalho 07: A Relevância da Educação Ambiental no Contexto Escolar: Uma Revisão na Literatura.

Resumo: Sabemos que os problemas ambientais existem, por essa razão necessitam de soluções, e esse trabalho trouxe em seu contexto, a potencialidade de trabalhar temas recorrentes junto aos alunos desde o ensino fundamental, como é o fato da conscientização e preservação do meio ambiente. Alavancando dessa forma a importância de utilizar a E.A. de maneiras diversas em sala de aula, como ferramenta didática desde cedo.

Crítica: Ao analisar esse trabalho, percebi a funcionalidade que o mesmo pontua em suas colocações, mas em contraditório se fez ausente o uso de figuras de linguagem visual (como por exemplo imagens), para formular essas ideias.

Discussão: As recorrentes indagações necessitam antes de qualquer coisa, que nossa sociedade tenha um olhar consciente da importância da sua aplicação, onde ações simples, fazendo todo um diferencial, e não seria de outra forma, ao falarmos a respeito da Educação Ambiental e de como se faz essencial sua implementação em sala de aula desde cedo. É como pontua o autor João Silva (2021)”, a responsabilidade social e a preservação ambiental significa um compromisso com a vida.”

Trabalho 08: Educação Ambiental: Desafios para o desenvolvimento do cidadão no processo educativo.

Resumo: O trabalho expressa em sua singularidade reflexões acerca do desenvolvimento da educação ambiental em âmbito escolar, ao mesmo tempo que faz indagações sobre o quanto é essencial o ser humano ter consciência desde cedo, da conservação do meio ambiente, porque ao cuidarmos do mesmo, estamos preservando nossa casa e patrimônio, bem como das futuras gerações, e para que isso ocorra é fundamental que nas escolas sejam adotadas políticas públicas voltadas para esta temática.

Crítica: Sendo um conteúdo indispensável na formação de cada cidadão e quanto mais cedo essa introdução for feita, mais resultados satisfatórios podem ser obtidos. Levanto essa ressalva em volta do trabalho, onde o mesmo teve o cuidado de indagar cada ponto em sua construção e ao mesmo tempo contribuir para uma reflexão em torno das nossas ações, do quanto somos exemplos para nossas crianças, e que por isso temos de ser sinônimo de mudança, onde esse papel é do professor em sala de aula, mais dos pais e responsáveis em casa também, formar cidadãos conscientes e dispostos a encontrar soluções para questões como cuidados com o meio ambiente em geral.

Discussão: Desse modo o trabalho incentiva essa prática didática, com ênfase justamente na adoção de medidas que levem o aluno realmente a se interessar pelo conteúdo e aprenda de fato, bem como sua relevância acerca da importância em nosso cotidiano também.

Nesse sentido, para que os alunos tenham consciência de si, é preciso que eles desenvolvam o pensamento crítico e criativo, de modo que exercitem a imaginação, a criatividade, a investigação e a curiosidade intelectual. Assim, eles serão capazes de formular e solucionar problemas. (INSPIRA, 2022).

Trabalho 09: Educação Ambiental no Ensino Fundamental: Dificuldades, Desafios Recursos Didáticos e Percepções.

Resumo: Para os devidos fins, o trabalho trás em sua elaboração, a necessidade em razão da nossa sociedade precisar ser conscientizada e ressalta a importância dessa etapa ocorrer desde os primeiros anos de ensino. Sendo fundamental a integração da E.A. as demais disciplinas ofertadas, pois com a utilização deste método didático, é possível formar cidadão mais crítico e ciente da grandeza deste tema.

Crítica: Ao meu ponto de vista, a problematização acerca das questões ambientais foi bem colocada, e com isso a necessidade de desenvolver soluções para minimizar os possíveis danos.

Discussão: No momento em que fazemos uma associação entre o presente artigo e a seguinte citação de Freire (2005), onde o autor afirma que “ a educação problematizadora é o ato de conhecimento da realidade visando a educação “, com isso entendemos que tanto o educador quanto o educando, aprendem juntos, se o conteúdo for trabalhado de forma diversa e prática.

Trabalho 10: Artesanato como Ferramenta Complementar ao Ensino-aprendizagem de Ciências Morfológicas.

Resumo: Neste trabalho, as autoras fizeram uso do artesanato como ferramenta didática, através de técnicas como aproveitamento de materiais recicláveis e crochê, tudo isso com o intuito de desenvolver o processo de ensino-aprendizagem. Para enaltecer seu enredo, as mesmas trazem ainda a combinação de aulas sobre Ciências usando as técnicas citadas anteriormente, e isso reforça a potencialidade de trazer modificações acerca das formas de ministrar as aulas, pois diante dos resultados favoráveis, nota-se que mudanças por mais pequenas que sejam, fazem todo um diferencial.

Crítica: Algo que considero fundamental, está em destaque neste trabalho, que é o fato de das autoras terem todo um olhar voltado para a compreensão e explicação da forma como o artesanato ocorre e com isso faz uma interação com o processo de ensinar, onde reforça que é mais fácil do aluno aprender, como diz o ditado popular, quando “ coloca a mão na massa “.

Discussão: É essencial oferecer aos nossos alunos, formas distintas de pensar e assimilar os conteúdos ministrados em sala de aula, com o seu cotidiano por exemplo, isso com certeza trará um maior rendimento na aprendizagem.

Para reforçar as indagações anteriores, trago a seguinte frase do autor Mello (2007), afirma que, “ uma geração aprende com a outra”, ou seja, é fundamental que essa temática seja trabalhada em sala de aula, mas que o aluno também tenha o exemplo de casa, e essa junção é necessária para nossas futuras gerações.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao partir do pressuposto, da importância de trabalhar a Educação Ambiental em sala de aula desde cedo, bem como os trabalhos utilizados para construção desta revisão bibliográfica, resalto a aplicabilidade dessa junção pedagógica. Com isso, o presente estudo teve como principal objetivo, observar e analisar os pontos de vista de outros autores acerca dessa temática de caráter tão relevante para nossa sociedade.

Por essa razão, deixo explícito o quão é essencial, que as escolas incentivem os professores a buscarem maneiras diversas de ministrar suas aulas, fazendo assim uma interação entre o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, com o cotidiano desse aluno e ao mesmo tempo estimulando a participação e criatividade, visto que isso, isso vai ajudar na construção do pensamento consciente e crítico do mesmo.

Com isso, é notório a funcionalidade de estratégias didáticas diversas em sala de aula, e esta colocação pode ser comprovada através dos trabalhos analisados. É fundamental que o docente esteja apto à mudança, mais claro sem deixar de lado sua maneira única de lecionar. Tudo isso vai funcionar como um agente multiplicador de conhecimentos, onde cada ação por menor que seja, vai fazer toda a diferença no processo de formação do educando. Sendo dessa forma essencial a implementação da Educação Ambiental, de diferentes maneiras dentro da sala de aula, trabalhando com isso soluções para desacelerar a questão da degradação ambiental.

Ponto então que, estejamos aptos as descobertas em nossas vidas, e tenhamos consciência da importância de cuidarmos da nossa segunda casa, que é o meio ambiente. Que essa temática esteja cada vez mais presente nas escolas e que esse conhecimento seja integrado ao cotidiano do aluno e juntamente com seus familiares possam criar uma rede de apoio, com o intuito de despertar o olhar consciente para conservação do nosso bem comum.

REFERÊNCIAS

BORGES, J. G; MATOS. M.M. Manual Básico de Educação Ambiental. 1. Ed. São Paulo:1990.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; ibge.gov.br/2021_populacao_mundial.

VIEIRA, L. Site Quero Bolsa, ([https:// quero bolsa.com.br/revista](https://quero.bolsa.com.br/revista)) atualizado em 26/01/2022. Publicado em 15/09/2020.

ACPN, Associação Capixaba do Patrimônio Natural. Educação ambiental nas escolas, porque ela deve ser implementada. 2022.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra, 1996.

REIGOTA, M. Educação Ambiental nas escolas. São Paulo. Editora Brasilense. 2010.

ALMEIDA, B. Análise sobre a importância da gestão de resíduos sólidos na escola. 2022.

ORNAGUI; MENDES; SERAFIM. O uso de histórias em quadrinhos no ensino teoria, prática e BNCC.2023.

FERRAZ Jéssica. Repositório Institucional. Instituto Federal do Espírito Santo: 2022.

INSPIRA. Rede de educadores, blog. Papel da escola na formação do cidadão.2022.

MARCATTO, C. Educação Ambiental: conceitos e princípios. FEAM, Belo Horizonte - MG, 2002.

MELLO, S. Vamos cuidar do Brasil: conceitos e práticas em educação ambiental na escola. 2007.

FREIRE, Paulo. A indagação da educação ambiental problematizadora. 2005.

ENCICLOPÉDIA, S. O que é o Ensino Fundamental. 2020.

BNCC. Sae Digital. Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Finais: Confira os destaques da Base nesse segmento. 2021.

TERESA, N. Estratégias Didáticas. Ponto Biologia. 2023.

AGUIRRE. Educação Ambiental na Constituição de 1988. 2023.

FABIANO, N. Jogos Educativos Divertidos: O que preciso para fazer um? 2021.

ISABELLE, F. Escola Sustentável: 8 dicas para colocar em prática. 2023.

NAYHOL, B. Qual a importância dos jogos na educação. 2023.

DEIVIANI; LACERDA. Educação Ambiental Como Ferramenta Didática. 2020.

SCABIN. Definição de Educação Ambiental. 2023.

ESCOLA PORTAL, B. Qual é a importância da educação ambiental. 2021.

MENDES, Renata. BNCC- aspectos básicos. 2018.

SILVA, João. Preservação do meio ambiente e responsabilidade social. 2021.